



# XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E DE SEXUALIDADES

## SEXUALIDADE DO IDOSO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Cleane Rosa da Silva (1); Joseane Barbosa Freire da Silva (2); Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro (3); Sandra Aparecida de Almeida (4); Jordana de Almeida Nogueira (5)

*(1)Universidade Federal da Paraíba, cleane\_rosas@hotmail.com*

*(2)Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, joseanebfreire@hotmail.com*

*(3)Universidade Federal da Paraíba, deborasgt@hotmail.com*

*(4)Universidade Federal da Paraíba, sandraalmeida124@gmail.com*

*(5)Universidade Federal da Paraíba, jalnogueira31@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Em países em desenvolvimento, a Organização Mundial de Saúde considera como idosos pessoas que tem 60 ou mais anos de idade (BERNARDO, CORTINA, 2012). Recentemente, pesquisas voltadas para o envelhecimento passaram a ganhar maior importância, isto devido ao crescente aumento da população idosa em relação a população geral. Nos últimos 50 anos, há registros de que o número de pessoas com idade acima de 60 anos mais do que dobrou e a perspectiva indica que, em 2020, esse segmento corresponderá por cerca de 14% da população brasileira (BEZERRA; ALMEIDA; THERRIEN, 2012). Existem mitos culturais sobre grupos constituídos por crianças, portadores de alguma patologia e idosos. Esses grupos são vistos como “assexuados”, sendo esperado que com o aumento da idade haja o término da prática sexual (ALMEIDA; PATRIOTA, 2009). A sexualidade pode ser compreendida como uma experiência humana nos quais estão envolvidos fenômenos de prazer, emoção, comunicação e afetividade. Podendo ser vivida e expressada através de pensamentos, relacionamentos, atitudes e crenças, sofrendo influência de fatores biológicos, psicológicos, sociais, econômicos e culturais. A sexualidade se diferencia de acordo com cada sociedade, possuindo diferentes significados entre os diversos grupos sociais que a compõem, sendo um conceito culturalmente construído (MORAIS; PENNA; PROGIANTI, 2010). A sexualidade é um caminho instável em constante processo de transformação e adaptação, constituindo uma parte indissociável do ser humano. Por isso, a necessidade psicológica da intimidade e prazer não desaparece na terceira idade (PIRES, 2006). A sexualidade na terceira idade apresentam diversas características que devem ser conhecidas e analisadas. Diante desse contexto, o presente estudo objetivou caracterizar a produção científica acerca da sexualidade do idoso, disseminada em periódicos online no âmbito da saúde no período



## XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E DE SEXUALIDADES

de 2007 a 2015. METODOLOGIA: O estudo propõe a análise de uma revisão sistemática da literatura. Este tipo de pesquisa obedece um rigor metodológico baseado nas seguintes etapas: formulação da questão norteadora da revisão, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão

dos estudos, categorização, avaliação dos estudos incluídos, discussão e interpretação dos resultados e a síntese do conhecimento evidenciado dos artigos analisados. Como pergunta de pesquisa, questionou-se: Quais as características das produções científicas voltadas para o tema da sexualidade do idoso? Para responder a tal interrogativa, realizou-se um levantamento online na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores sexualidade e idoso, durante o mês de fevereiro de 2015. Foi estabelecido como critérios de inclusão: artigo completo ou editorial disponibilizado gratuitamente no banco de dados mencionado, no período de 2007 a 2015, publicados em português. A busca resultou em 85 artigos, dos quais 21 não eram trabalhos na íntegra, 36 não tinham a ver com a temática e 11 eram trabalhos repetidos, o que totalizou 68 artigos excluídos do presente estudo, restando 17 trabalhos para análise. Houve uma leitura criteriosa dos estudos selecionados para análise final, destacando-se em um instrumento de coleta de dados o ano de publicação dos artigos, o título dos trabalhos e a sumarização dos principais resultados encontrados nas investigações em questão. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O estudo foi constituído por 19 publicações. Destas, a maioria foram divulgadas em revistas da área de Enfermagem. No que diz respeito à modalidade das publicações 13 eram artigos originais, 4 trabalhos de revisão. O ano com o maior número de trabalhos disseminados nas bases de dados selecionadas para a pesquisa foi o de 2011, com 9 artigos. Quanto ao enfoque dos estudos inseridos na revisão foi possível identificar duas categorias temáticas. A categoria 1 intitulada como: A sexualidade no processo de envelhecimento, que contemplou 11 publicações. A categoria 2: Prática sexual e vulnerabilidade de idosos para o HIV/Aids com 6 publicações. A figura 1 a seguir destaca os títulos dos trabalhos selecionados para a investigação.

TÍTULO DAS PUBLICAÇÕES
Fatores que interferem na sexualidade de idosos: uma revisão integrativa
Sexualidade na terceira idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e AIDS
Satisfação sexual na demência
Sexualidade do idoso: comportamento para a prevenção de DST/AIDS
Importância atribuída ao sexo por idosos do município de Porto Alegre: e associação com a autopercepção de saúde e o sentimento de felicidade
Influência dos sintomas climatéricos sobre a função sexual de mulheres de meia-idade
Envelhecimento, doenças crônicas e função sexual
Problematizando o corpo e a sexualidade de mulheres idosas: o olhar de gênero e geração
A sexualidade na terceira idade na percepção de um grupo de idosas e indicações para a educação sexual
Sexualidade e AIDS na Velhice: novo desafio para a Universidade da Terceira Idade



## XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E DE SEXUALIDADES

2011
Companheirismo e sexualidade de casais na melhor idade: cuidando do casal idoso
Sexualidade e AIDS na Terceira Idade
A representação da sexualidade por idosas e a educação para a saúde
A prática sexual e o envelhecimento
Considerações sobre o amor e a sexualidade na maturidade
Os novos idosos com aids: sexualidade e desigualdade à luz da bioética
O idoso vivendo com HIV/AIDS: a sexualidade, as vulnerabilidades e os enfrentamentos na atenção básica

Figura 1: Distribuição dos títulos das publicações inseridas no estudo.

**Categoria temática I - A sexualidade no processo de envelhecimento:** A velhice, enquanto etapa da vida, na concepção de muitos, ainda, é marcada como sinônimo de incapacidades, seja de ordem física ou mental, tornando os idosos improdutivos no campo econômico e social (ALMEIDA; PATRIOTA, 2009). A abordagem no processo de envelhecimento engloba vários aspectos, na perspectiva do desenvolvimento humano, com enfoque biológico e psicológico, nas questões socioeconômicas e na abordagem cultural, que realça os estereótipos e as percepções dos mesmos e dos outros ao seu respeito (COELHO et al. 2010). A sexualidade quando relacionada ao envelhecimento traduz mitos e tabus, resultando na concepção de que idosos são pessoas assexuadas. As mudanças fisiológicas que são esperadas no processo do envelhecimento podem influenciar na resposta sexual dos idosos (ALMEIDA; PATRIOTA, 2009). No entanto, a sexualidade faz parte da vida dos seres humanos, estando presente em todas as fases do desenvolvimento, desde o nascimento até a morte (LINHARES et al. 2008). Os fatores que podem interferir na expressão da sexualidade ou no ato sexual ultrapassam os aspectos individuais, fisiológicos e sociais, e apesar das limitações que podem ocorrer na velhice, a satisfação sexual ainda pode permanecer. As dificuldades na aceitação da sexualidade nessa fase podem advir tanto pela ausência de informação como na conceituação que a sexualidade esteja restrita a genitalidade, concepção essa que existe entre os idosos e sociedade. A sexualidade do idoso deve ser compreendida partindo do princípio de que ela se compõe da totalidade deste indivíduo, devendo ser considerado o seu sentido holístico (ALENCAR et al. 2014). Sendo, portanto, não somente fator biológico, como também biopsicossociocultural. A noção de saúde sexual, como a de saúde física, não é simplesmente a ausência de disfunção ou doença sexual, mas um estado de bem-estar sexual que inclui aproximação positiva de um relacionamento e antecipação de uma experiência prazerosa sem medo, vergonha, violência ou coação (RHEAUME; MITTY, 2008).

**Categoria II - Prática sexual e vulnerabilidade para o HIV/Aids:** Em decorrência do aumento da longevidade e das facilidades da vida moderna, que incluem a reposição hormonal e as medicações para impotência, o idoso vem redescobrando experiências, sendo uma delas o sexo, tornando sua vida



## XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E DE SEXUALIDADES

mais agravada. Contudo, as práticas sexuais inseguras tornam os idosos mais vulneráveis a contaminar-se pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e outras doenças sexualmente transmissíveis (DST) (ANDRADE; SILVA; SANTOS, 2010). No Brasil, ano de 2009, foram

notificados por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação 918 casos de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (aids) em pessoas com 60 anos ou mais. Tal afirmação realça a necessidade de sensibilização sobre a realidade da vida sexual deste segmento populacional, que continua ativo, embora sem proteção, o que vulnerabiliza seus membros para a infecção pelo HIV (BRASIL, 2010). A possibilidade de um idoso ser infectado pelo HIV parece invisível aos olhos da sociedade, e também dos próprios idosos, que não tem a cultura do uso do preservativo. Também as mulheres nesta faixa etária por não poderem engravidar, em geral, têm a falsa impressão da inutilidade do preservativo (SOUSA, 2010). Há uma falta de identificação do idoso com as campanhas de prevenção da aids, que tem sempre como foco o jovem. Então, o idoso não se considera como um doente em potencial. Por estas razões, esses indivíduos se expõem, cada vez mais, a situações de vulnerabilidade, que além de estarem relacionadas às atitudes pessoais, se estendem à dificuldade em diagnosticar precocemente o vírus HIV nesta faixa etária. Isto porque nem sempre sua vida sexual é questionada nas consultas, predominando o mito de que têm ritmo sexual diminuído ou já não fazem sexo (SILVA, 2005). CONCLUSÃO: As mudanças fisiológicas que são esperadas no processo do envelhecimento podem influenciar na resposta sexual dos idosos, mas em decorrência do aumento da longevidade e das facilidades da vida moderna, que incluem a reposição hormonal e as medicações para impotência, o idoso vem redescobrando a sua sexualidade. Contudo, as práticas sexuais inseguras tornam os idosos mais vulneráveis a contaminar-se pelo HIV e outras DST. Diante do número reduzido de publicações no período investigado sobre a sexualidade do idoso, observa-se que, face ao aumento contínuo da população idosa e da necessidade de cuidados que visualizem a promoção da sua qualidade de vida, são necessários estudos na área do envelhecimento, que abordem não apenas a presença de morbidades, como também temáticas que considerem o idoso em toda sua identidade humana, incluindo a sua sexualidade.

### REFERÊNCIAS

ANDRADE, H.A.S. SILVA, S.K. SANTOS, M.I.P.O. AIDS em idosos: vivências dos doentes. **Esc Anna Nery**, 2010.



## XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E DE SEXUALIDADES

ALMEIDA, L.A. PATRIOTA, L.M. Sexualidade na terceira idade: um estudo com idosas usuárias do Programa Saúde da Família do bairro das cidades-Campina Grande. **Qualitas**, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Casos de Aids notificados no SINAN segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico, Brasil, 1980-2010. **Bol Epidemiol AIDS DST** [Internet]. 2010 [citado 2011 mar 16];7(1):22. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/publicacao/boletim-epidemiologico-2010.brasil>

BERNARDO, R. CORTINA, I. Sexualidade na terceira idade. **Ver. Enferm. UNISA**, 2012.

BEZERRA, F.C.; ALMEIDA, M.I.; THERRIEN, S.M.N. Estudos sobre envelhecimento no Brasil: Revisão Bibliográfica. **Ver. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, 2012.

COELHO, et al. Percepção de mulheres idosas sobre sexualidade: implicações de gênero e no cuidado de enfermagem. **Rev Rene**, 2010.

PIRES, R.C.C.A. Sexualidade feminina, envelhecimento e educação: algumas aproximações necessárias. **Revista UDESC**, v.7, n. 1, p.1-7. Disponível em: <<http://www.periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/viewFile/1326/1135>>. Acesso em 18 abr 2015.

LINHARES, F.M.P. et al. Percepção de idosos sobre o exercício da sexualidade atendidos no Núcleo de Atenção ao idoso em Recife, **Brasil. Rev. enferm. hereditaria**. 2008.

MORAIS, F.R.C.; PENNA, L.H.G.; PROGIANTI, J.M. A construção do conceito da sexualidade no contexto da Enfermagem. **Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental Online** 2010. Jul/set. 2(3.): 1071-1079. Disponível em: <<file:///C:/Users/PESSOA/Downloads/Dialnet-AConstrucaoDoConceitoDaSexualidadeNoContextoDaEnfe-3650943.pdf>>. Acesso em: 14 abr 2015.

RHEAUME, C. MITTY, E. Sexuality and Intimacy in older adults. **Geriatric Nursing**, 2008. SILVA, L.S. Representações sociais de idosos sobre prevenção e transmissão da AIDS. **Anais do 6º Congresso Virtual HIV/AIDS**; 2005.

SILVA, L.S. Representações sociais de idosos sobre prevenção e transmissão da AIDS. **Anais do 6º Congresso Virtual HIV/AIDS**; 2005.

SOUSA, J.L. Sexualidade na terceira idade: uma discussão da AIDS, envelhecimento e medicamentos para disfunção erétil. **DST J Bras Doenças Sex Transm**, 2008.